

Nova plataforma ajuda a traçar perfil de pacientes atendidos

Mais do que contabilizar os benefícios concedidos, com a adoção de um novo sistema de controle, o INCAvoluntário quer traçar um perfil dos pacientes atendidos pelas suas ações. Para atingir esse objetivo, a área tem utilizado uma plataforma que permite o cruzamento dos dados. No ano passado, 65% de suas atividades foram inseridas no novo sistema. Em 2019, a meta é que todas as informações sejam incluídas.

A automatização do INCAvoluntário está sendo feita há três anos, e o sistema de controle foi desenvolvido pelo voluntário Paulo Cabral. Se antes se sabia apenas quantos pacientes recebiam auxílio ou quantos participavam dos



Em 2018, a área realizou mais de 20 mil atendimentos

projetos socioculturais, agora é possível identificar em quais atividades cada um está envolvido, por exemplo.

“Tivemos que rever todas as normas e processos para que houvesse um alinhamento e uma padronização de atendimento entre as unidades”, explica Cabral.

Em 2018, a área realizou mais de 20 mil atendimentos, beneficiando quase 5 mil pessoas. Segundo Angélica Nasser, supervisora geral do INCAvoluntário, o acesso aos dados fornecidos pelo sistema ajuda no desenvolvimento das ações. “Essas informações são muito importantes para conhecermos o perfil dos nossos usuários. Dessa forma, poderemos nos aperfeiçoar e oferecer atividades alinhadas às necessidades dos pacientes e acompanhantes”, esclarece.

EVENTOS



Foram discutidas questões relacionadas ao policiamento nos entornos das unidades

Conselho Comunitário de Segurança apresenta novas estratégias

Uma nova estratégia de policiamento ostensivo a pé, com 46 policiais nos pontos mais críticos do Centro, entrará em vigor para combater furtos e assaltos, comuns especialmente na região da Lapa. A informação foi anunciada pelo comandante do 5º Batalhão de Polícia Militar, tenente-coronel Luciano de Vasconcelos, em reunião do Conselho Comunitário de Segurança da 5ª Região – Centro Histórico e Lapa, realizada no dia 19 de fevereiro, no prédio do INCA na Rua do Rezende.

A parceria do Conselho com o INCA tem como objetivo lidar com questões relacionadas à segurança e deterioração do espaço público nos entornos das unidades. “A Direção e as coordenações têm realizado várias iniciativas junto à prefeitura, como o envio de ofícios aos órgãos responsáveis. Uma das nossas maiores conquistas, junto ao governo do Estado, foi trazer equipes do Centro Presente e da Lapa Presente

para o patrulhamento da Praça Cruz Vermelha”, explica Luiz Fernando Rezende, analista na área de Desenvolvimento Institucional no Serviço de Apoio Administrativo e Operacional do INCA.

Durante o encontro, a presidente do Instituto de Segurança Pública (ISP), Adriana Pereira Mendes, explicou as responsabilidades e contribuições do Instituto, em transparência de dados, pesquisa e apoio às forças de segurança. Também participaram da mesa o presidente do Conselho, João Luiz Lemos, e a delegada da 7ª Delegacia de Polícia, Flávia Monteiro. Pelo INCA, estiveram presentes os servidores Alessandro Torres Barbastefano, Flávio Valdomiro, Lúcia Dantas, Michelle Cristina da Silva Vieira dos Santos, Luiz Fernando Rezende de Souza e Ana Maria dos Santos, que integra a diretoria do CCS e foi responsável pela organização do evento.